

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
28 e 29 de maio e
1º de junho de 2015
número 5.871

29 DE MAIO

DE BRACOS CRUZADOS EM TODO O BRASIL

Dia Nacional de Paralisação é mais um ato contra PL da Terceirização e medidas que retiram direitos dos trabalhadores. Luta também é em defesa da democracia e fim do fator previdenciário

P arar por direitos, contra a terceirização e em defesa da democracia. Na sexta 29, Dia Nacional de Paralisação, bancários e trabalhadores de diversas categorias profissionais, além de movimentos sociais, vão cruzar os braços. A mobilização também será em apoio aos professores em greve por educação pública de qualidade.

“Somos contra o viés conservador que está tomando conta do Congresso Nacional, colocando em risco direitos dos trabalhadores, direitos humanos e sociais. Precisamos dar um basta nisso”, afirma o presidente da CUT, Vagner Freitas. “E precisamos impedir que o PL da Terceirização seja aprovado no Senado. Porque, se pas-

sar, empregos correm risco e direitos serão precarizados. Participe da luta!”, convoca.

Sindicato fechado - Toda a estrutura do Sindicato estará voltada à mobilização. Assim, a sede e regionais permanecerão fechadas na sexta. Somente a Central Telefônica (3188-5200) atenderá das 8h às 17h. ✪

TERCEIRIZAÇÃO, NÃO!

O PL da Terceirização - que foi aprovado na Câmara e aguarda votação no Senado - permite terceirizar as atividades-fim das empresas. O resultado seria a retirada de direitos como férias, 13º salário, fundo de garantia. No caso dos bancários, a terceirização acabaria com a categoria, já que os terceirizados ganham até 70% menos e têm jornadas maiores: um verdadeiro sonho para os banqueiros. Gerentes e cargos poderiam virar pessoas jurídicas sem direitos trabalhistas, levando à “pejotização” da categoria. No dia 29, pare contra a terceirização!

OSASCO - O PL da Terceirização será tema de audiência pública na Câmara dos Vereadores de Osasco (Avenida dos Autonomistas, 2.607, Centro), também no dia 29, às 19h.

AJUSTES PARA QUEM MERECE

As medidas provisórias 664 e 665 - parte do ajuste fiscal do governo federal - dificultam o acesso a direitos como seguro-desemprego e auxílio-doença. Para o Sindicato, se o governo precisa de mais recursos para programas sociais e investimentos em infraestrutura, deve cobrar mais de quem tem, aumentando impostos dos bancos e taxando as grandes fortunas.



APOSENTADORIA MAIS JUSTA

Em 1999 o governo FHC institucionalizou o famigerado fator previdenciário, que prolonga o tempo de trabalho e achata as aposentadorias. Para acabar com isso, o movimento sindical criou a fórmula 85/95, por meio da qual a mulher pode se aposentar quando a soma de sua idade aos anos de contribuição for de 85 anos e o homem, de 95 anos. No dia 29, pare pela valorização de sua aposentadoria!



EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

Professores de escolas públicas em vários estados estão em greve por melhores salários e educação pública de qualidade. Os docentes de SP estão paralisados há quase 80 dias, sem qualquer retorno do governo Alckmin. No dia 29, pare pela educação dos seus filhos! Assista **MB** com a **Presidenta** sobre o assunto na segunda 1ª.



OS RISCOS PARA A DEMOCRACIA

A votação da “reforma política” na noite de terça 26 foi uma mostra de que nem todos os parlamentares da Câmara são reféns do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e que uma parte ainda se importa com os princípios da democracia e os rumos do Brasil.

Por 267 votos contra, 210 a favor e duas abstenções, o “distritão” de Cunha foi derrotado. A sessão seguiu noite adentro e rejeitou também incluir na Constituição o financiamento empresarial de campanhas eleitorais. Se passasse, estaria institucionalizada a principal origem da corrupção que assola o país há décadas. O tema voltou à pauta, mas a votação não havia sido concluída até o fechamento desta edição na noite de quarta-feira. O “distritão” transformaria os estados em distritos e elegeria somente os parlamentares mais votados, acabando com a proporcionalidade atual. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, explica que se a “reforma” de Cunha passar, uma situação bastante ruim para o país se agravará. “Mais parlamentares seriam eleitos graças ao poder econômico ou sua visibilidade na mídia, sem qualquer compromisso com o Brasil e os brasileiros.”

E ressalta que a luta dos trabalhadores - nas ruas e redes sociais - está valendo, mas não acabou. “Como se trata de proposta de emenda constitucional (PEC), a votação é em dois turnos: passa novamente pela Câmara e segue para o Senado. Ou seja, nossa pressão contra essa PEC da Corrupção e o fim do financiamento privado das campanhas eleitorais tem de continuar.”

AO LEITOR

Dia de paralisação

Os trabalhadores vão às ruas nesta sexta-feira contra o PL da terceirização sem limites, aprovado na Câmara dos Deputados. Os bancários e diversas outras categorias participam do Dia Nacional de Paralisação.

Além de liberar a terceirização nas atividades essenciais da empresa, o PL da Terceirização acaba com a responsabilidade solidária. Isso equivale a dizer que se a terceirizada não arcar com as obrigações trabalhistas, a tomadora de serviços (no nosso caso, o banco) pode não ter qualquer responsabilidade pelos trabalhadores que prestavam serviço a ela e nem ser cobrada na Justiça.

Por isso, mobilize-se bancário! Seu emprego está em risco! O PL da terceirização não traz benefícios nem para a economia brasileira, nem para os trabalhadores. O que os empresários querem, de fato, não é regulamentar para melhorar a vida dos 12,7 milhões de terceirizados que existem no Brasil atualmente e, sim, precarizar os outros mais de 35 milhões de trabalhadores contratados diretamente pelas empresas.

O texto do PL também abre possibilidade de contratação de terceirizados na atividade-fim de estatais e sociedades de economias mistas como BB, Petrobras e Caixa.

O processo de aprovação pela Câmara foi encerrado em 22 de abril. Ainda falta a apreciação no Senado. Além da pressão nos gabinetes, os trabalhadores também estão nas ruas pressionando pelo fim do projeto.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Menos contratações, mais sofrimento

Em março e abril apenas 48 tomaram posse, enquanto que 1.341 bancários saíram

Mais trabalhadores para a Caixa foi o tema central da negociação entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e a Caixa, na terça-feira 26.

Os dirigentes criticaram a morosidade na contratação de pessoal. Os negociadores do banco informaram que de 1º de março a 30 de



▶ Dirigentes sindicais reforçam que há falta de bancários em todos os setores

abril apenas 48 novos empregados ingressaram na empresa, enquanto que 1.341 bancários saíram, a grande maioria por meio do Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA).

“Conquistamos na Campanha 2014 o ingresso de 2 mil empregados até dezembro deste ano. Mas além dessas contratações, tem de haver a reposição dos que saíram.

BANCO DO BRASIL

Rumo ao congresso nacional

Assembleia no sábado elege delegados para debate que define pauta específica da Campanha 2015

Combate ao assédio moral, 15 minutos para mulheres, comissionamento de advogados e engenheiros e as caixas de assistência (Cassi) e de previdência (Previ) são alguns dos temas a serem debatidos pelos funcionários do Banco do Brasil em assembleia que ocorre no sábado 30, a partir das 10h, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

Será eleita a delegação de São Paulo, Osasco e região que participará do 26º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, de 12 a 14 de junho (leia edital ao lado).

“É importante que os funcionários participem da assembleia,

onde definiremos as propostas a serem levadas à discussão com trabalhadores de outras cidades. Essa unidade garantiu avanços para o funcionalismo nos últimos anos”, afirma o dirigente

sindical Renato Carneiro.

O diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, participará da assembleia.

É necessário apresentar crachá do banco ou holerite acompanhado de documento com foto para participar da assembleia. ✂

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S/A, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para assembleia, a ser realizada no dia 30 do mês de maio de 2015, em primeira convocação às 10h e, em segunda convocação às 10h30, na sede do Sindicato, no Auditório Azul, situado à Rua São Bento, nº. 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Eleição de delegados (titulares e suplentes) e discussão da pauta para o 26º Congresso do Banco do Brasil S/A, que se realizará entre os dias 12 a 14 de junho de 2015.

São Paulo, 28 de maio de 2015
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

SEGURANÇA

Roubos a bancos aumentam

Na capital paulista ocorrências em abril triplicaram em relação a igual período de 2014

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, o número de roubos a bancos na capital em abril – 12 ocorrências – triplicou

em relação ao mesmo período de 2014, quando foram registrados quatro casos.

O crime também aumentou no estado: em abril foram 20 roubos a bancos, enquanto no mesmo período de 2014 foram contabilizados 14 casos, aumento de 42,8%.

Segundo o diretor do Sindicato Carlos Damarindo, o governo

paulista tem responsabilidade por não investir o suficiente em inteligência policial, e os bancos por não investirem em segurança. “O crescimento desse tipo de crime revela a falta de investimento e descaso das instituições financeiras. O que os bancos dizem investir em segurança é insuficiente.” ✂

www.spbancarios.com.br/ Noticias.aspx?id=11329

Essa demora só precariza o trabalho”, afirma o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis.

Os representantes da Caixa não se posicionaram quanto a acelerar o ritmo de contratações, apesar de já haver concursados aguardando. O Sindicato reúne esses trabalhadores na quinta 28, em sua sede (Rua São Bento, 413, Centro), às 9h.

A negociação tratou ainda de condições de trabalho, Saúde Caixa entre outros temas. ✂

www.spbancarios.com.br/ Noticias.aspx?id=11353

CONQUISTA

Verba ajuda demitidos

Você sabia que bancários demitidos sem justa causa fazem jus à verba de requalificação profissional? Esse direito foi conquistado na campanha da categoria em 1997 e consta na cláusula 60ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a qual estabelece o valor de R\$ 1.227 para a realização de cursos.

É preciso, no entanto, ficar atento ao prazo para poder utilizar o recurso. O funcionário dispensado tem 90 dias, contados a partir da data do desligamento, para requerer o direito junto ao banco que, por sua vez, poderá fazer o pagamento à entidade de ensino ou sindical profissional, ou ressarcir os gastos do trabalhador.

A verba pode ser utilizada nos cursos oferecidos pelo Centro de Formação Profissional do Sindicato (CFP), que atua desde 1996 e já formou mais de 10 mil alunos. Entre as opções destacam-se: CPA10, CPA20, CEA, Análise de Crédito e Inglês. Veja os demais cursos ofertados no www.spbancarios.com.br, clique no link Cursos (coluna esquerda da home). ✂

HSBC

Atos cobram manutenção de empregos

Em protestos em frente ao Casp e Banco Central, Sindicato reivindica que não haja demissões caso banco venda suas operações no Brasil

O Sindicato está indo às ruas para exigir a manutenção dos empregos e direitos dos bancários do HSBC, caso o banco britânico venda suas operações no Brasil. Na terça 26, a manifestação foi em frente ao Casp, concentração do banco, e na quarta 27, os bancários foram até o Banco Central, na Avenida Paulista, exigir compromisso da autoridade monetária com a situação dos trabalhadores.

Em todo o Brasil, a categoria está atenta e mobilizada desde que as primeiras notícias sobre a negociação ecoaram na imprensa. Segundo os últimos rumores, o processo de venda da instituição – que tem 21 mil funcionários e 850 agências no país – pode ser concluído até o final de agosto.

“Estamos em uma tensão imensa, muito preocupados. E caso seja necessário, vamos para-

lisar as atividades para defender empregos e direitos”, ressaltou a diretora do Sindicato e funcionária do banco Liliane Fiúza, no ato do BC.

“Estamos cobrando que a direção do banco marque negociação e esclareça a situação, já que as notícias vêm apenas por meio da imprensa”, disse a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que participou de protesto no Casp. Ela destacou a necessidade de to-



▶ Bancários exigem respeito a empregos e direitos em ato no BC

dos estarem preparados para ir à greve. “Se ocorrer incorporação ou fusão, apenas uma forte re-

sistência será capaz de manter os empregos.” Leia mais no www.spbancarios.com.br. ✨

ITAÚ

Falando francamente: é melhor ficar calado

Programa para avaliar gestores é “farsa” e deve ser denunciado ao Sindicato, uma vez que bancários são ameaçados quando falam a verdade



O Itaú mais uma vez está pisando na bola com a metodologia do Fale Francamente, pesquisa interna de satisfação. Entre as perguntas, estão avaliações dos gestores da área, meritocracia, ambiente de trabalho. No entanto, quem responde a verdade é punido e quem não

responde é cobrado. A saída é a direção do banco reorientar gestores assediadores que não aceitam críticas.

Na pesquisa, o gestor recebe uma nota de acordo com a avaliação dos trabalhadores. Se o percentual de satisfação for baixo, os avaliadores são identificados e cobrados. “Gestor com

avaliação ruim tem assediado bancários, ameaçando seus empregos. Nós também temos nossa avaliação: o Fale Francamente é uma farsa”, protesta a diretora executiva do Sindicato Marta Soares. Denúncias sobre o programa já foram feitas em 2013, mas as queixas continuam.

O dirigente sindical Sergio Lopes, o Serginho, orienta os funcionários a não responderem à pesquisa. “O login para acessar é

nada menos que o CPF do bancário. Portanto, é fácil a identificação e não é possível confiar no sigilo garantido pelo banco.”

Ele destaca que o Sindicato tem um canal de denúncias no qual o sigilo é de fato garantido. “Os trabalhadores podem fazer suas críticas sobre a gestão e problemas no ambiente de trabalho, como assédio moral e outros.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11356

SANTANDER

Superintendência Tatuapé realoca bancários com base em Super Ranking

O Sindicato recebeu denúncias de que a Superintendência Tatuapé do Santander estaria transferindo funcionários de agências que tiveram menos de 45 pontos no SRK, sigla para o programa chamado Super Ranking. Esses funcionários estariam sendo alocados na Unidade de Recuperação, que fica na Praça Silvío Romero, e lida com recuperação de crédito.

Segundo o diretor do Sindicato Marcelo Sá, os funcionários reclamam que são discriminados e que trabalhar no local é como um atestado de que não tiveram boa performance. “Dessa forma, a superintendência expõe

os trabalhadores. O que pode ser caracterizado como assédio moral.”

Para agravar a situação, os bancários ficam à disposição para serem mandados para outros lugares. “Quando precisa, eles são enviados para agências onde falta algum funcionário. Assim, não sabem como vai ser a rotina de trabalho”, conta Marcelo.

O Sindicato cobra reunião com a SP Tatuapé para discutir o assunto. Marcelo orienta os bancários que estiverem passando por situações similares a denunciarem à entidade pelo www.spbancarios.com.br (Fale Conosco) ou 3188-5200. ✨

A SP Tatuapé expõe os trabalhadores, o que caracteriza assédio moral

Marcelo Sá
Diretor do Sindicato

SAÚDE

Apoiados pelo Sindicato são eleitos para CRST

As seis unidades do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CRST) estão com seus novos conselhos gestores definidos. Eles foram eleitos por moradores e trabalhadores de cada região da capital paulista na sexta 22.

Entre eles estão seis diretores do Sindicato. Quatro como titulares: Roberto Paulino (Santo Amaro), Antonio Alves (Sé), André Bezerra (Freguesia do Ó) e Francisco Pugliesi (Mooça); e dois suplentes: Tânia Balbino (Itaquera) e Ramilton Marcolino (Lapa).

Entre as propostas dos dirigentes estão a melhoria da estrutura das unidades e que os CRSTs sejam direcionados à ação contra a violência organizacional nos locais de trabalho.

Subordinados à Secretaria Municipal de Saúde, os CRSTs têm como principal atribuição auxiliar cidadãos a comprovar que sua doença ou acidente são decorrentes do trabalho. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 17°C Máx. 22°C	Min. 15°C Máx. 21°C	Min. 12°C Máx. 21°C	Min. 11°C Máx. 22°C	Min. 13°C Máx. 21°C

PROGRAME-SE



SAMBA NA QUINTA

O samba do grupo Festividade chega mais cedo no Grêmio Recreativo

Café dos Bancários. A apresentação será nesta quinta-feira 28, já que o espaço não abrirá na sexta. Exclusivo para bancários sindicalizados e seus convidados, o Café funciona das 17h às 23h e o show começa às 20h. Sócios ganham 20% de desconto na conta. Fica na Rua São Bento, 413, Centro, no histórico Edifício Martinelli.

JÁ MANDOU SEU CLICK?

A mostra *Fotografe Sua Cidade* mantém as inscrições abertas. Em breve, bancários conhecerão algumas das imagens já selecionadas. Mas é

possível enviar suas fotos até julho, basta preencher a ficha de adesão e mandar imagens com 150 dpi's de resolução para fotografia@spbancarios.com.br. Saiba mais no site do Sindicato.



BOLA NA QUADRA

Em julho começa a Copa de Futsal com times femininos e masculinos, na Quadra dos Bancários (Sé). Os jogos serão sempre aos sábados e domingos. Esta é a 19ª edição do torneio e podem participar bancários e convidados. A taxa de inscrição custa R\$ 100 por equipe. Peça já sua ficha pelo 3188-5338 ou edsonpiva@spbancarios.com.br.

PLANTÃO DE FACULDADE

Toda quarta-feira de junho terá plantão da Esamc na sede do Sindicato. A faculdade oferece desconto de 50% nos cursos de Administração, Relações Internacionais, Design, Moda, Publicidade e Propaganda. Também é possível aproveitar descontos no MBA Executivo. O plantão será das 10h às 16h. Informações: 2424-3860 e www.esamc.br.

CORRIDA PELO CENTRO

A Corrida Centro Histórico, organizada pela empresa Corpore Brasil, não terá parceria com o Sindicato neste ano. A 20ª edição do evento na capital ocorre em agosto e as inscrições estão abertas no site da empresa: www.corpore.org.br.

ÁGUA

Mídia "esquece", mas crise continua

Volume morto do Cantareira tem nova queda, antecipando o que vem por aí com o pico da estiagem, em julho; geólogo adverte sobre uso de braço mais poluído da Billings

O nível dos reservatórios do Sistema Cantareira reduziu 0,2 ponto percentual, atingindo no dia 26 de maio, 19,5% da capacidade do volume morto. A queda interrompeu sequência de oito dias de estabilidade, porque desde o sábado 16 o sistema registrava 19,7%.

Para o geólogo da USP, Delmar Matos, a diminuição mostra que a crise hídrica persiste, mesmo tendo perdido destaque na grande mídia. "Essa crise ainda vai se estender por até uns cinco anos, mas eles (governo do PSDB) controlam a mídia, então não sabemos a realidade", apontou. Delmar ressalta que com o período de estiagem que se intensificará em julho, o governo terá de aumentar os cortes de abastecimento e a retirada de água de reservatórios como a Billings.

A chuva acumulada nos reservatórios do sistema durante este mês ficou abaixo do volume histórico para maio. "As coisas não estão ocorrendo como o previsto, nunca podemos afirmar com toda a segurança que haverá ou não chuva", alerta o geólogo.



Delmar lembra que o governo tem tomado duas medidas que considera como "empurrar com a barriga": a diminuição da pressão e fechamento de registros, e a retirada de água de outros reservatórios. "Isso é racionamento, que eles não admitem. Em alguns bairros chega-se a ficar 20 horas sem

água. E a possibilidade de trazer mais da Billings também é preocupante por causa da qualidade dessa água."

Segundo o professor, caso se passe a retirar água de locais como o braço Rio Grande da Billings, local com maior nível de contaminação (incluindo metais pesados), as consequências serão sentidas no longo prazo, com o aparecimento de problemas de saúde. "Eles dizem que a qualidade da água está boa, mas há muita reclamação da população por receber água com cor e gosto estranhos. Qual é a realidade? Os fatos ou a versão do governo?", questiona.

Metas não cumpridas – Em plena crise hídrica, o governo Alckmin deixa de cumprir 13 dos 30 objetivos previstos para a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, segundo balanço do próprio governo entregue à Assembleia Legislativa. Entre as medidas não atingidas estão o financiamento de ações na Bacia do Alto Tietê, importante para abastecer a grande São Paulo, e ações para socorrer o Cantareira. ✨

INTERNACIONAL



África tem sede de Brasil

O Sindicato, em parceria com o Instituto Lula e o Centro de Excelência Contra a Fome (WFP), sediou mais um encontro da série *Conversas sobre África*. O evento, na terça 26, celebrou o Dia da África (25 de maio) e teve como principal convidado o embaixador Celso Amorim (foto). Um balanço sobre as relações Brasil-África foi o tema abordado também por diplomatas de nações africanas e sul-americanas, representantes de movimentos sociais e sindicais. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11352. ✨

MARCIO

